

Inovação que conecta pessoas e transforma experiências

O TOP transforma a rotina de milhões de pessoas ao unir **tecnologia e inovação** em um único aplicativo. Mais do que uma solução para mobilidade, o TOP é uma plataforma completa que conecta os usuários a **experiências exclusivas e benefícios únicos**.

Com o TOP, você pode comprar bilhetes e **recarregar seu cartão de forma 100% digital**, além de aproveitar benefícios exclusivos com os parceiros da Autopass nas áreas de banking, lazer, gastronomia, educação e saúde. Tudo isso em uma plataforma intuitiva, prática e fácil de usar.

Já são mais de **1,8 milhão de usuários** que confiam no TOP para tornar seu dia a dia mais **prático, conectado e cheio de possibilidades**.



Um app,
muitas
inovações:

Embarque
100% digital

Venda de **bilhetes digitais QR Code** para trilhos

Recarga, consulta de saldo, histórico e benefícios do **Cartão TOP**

Vantagens e descontos em saúde, bem estar, entretenimento, educação e soluções financeiras

Isso é TOP!

autopass

Aponte a câmera e baixe o TOP



Conheça o portfólio completo da Autopass.

Autopass / autopass.com.br

Autopass #MovemosoFuturo



NA PALMA DA MÃO

Usuários do transporte coletivo apostam em aplicativos para planejar rotas e horários de deslocamentos; tecnologia vem sendo cada dia mais requerida pelos brasileiros



No trajeto que fazia de Caucaia a Fortaleza para trabalhar, o cearense Wanderson Rodrigues não tinha muita dificuldade. Sabia qual ônibus pegar e a que horas precisava estar na parada. Mas bastava surgir outra programação que a tranquilidade dava lugar à incerteza. “Para encontrar amigos ou resolver alguma coisa pessoal eu até tinha noção de onde os ônibus passavam, mas não sabia as rotas ou horários. Perdia muito tempo com isso. Fortaleza sempre teve muita linha e mesmo quem conhece, se confunde”, lembrou.

Era 2014 quando ele descobriu um aplicativo onde podia ter essas respostas. “Entrei no aplicativo por necessidade. Logo vi que tinha uma comunidade e era possível também ajudar a criar mapas de rotas. Isso me

atraiu bastante: ajudar outras pessoas que, como eu, tinham dificuldade em se locomover pela cidade. Hoje sou busólogo”, diz orgulhoso. Wanderson virou um dos embaixadores do Moovit, um dos diversos aplicativos de mobilidade voltado ao transporte coletivo.

“As concessionárias e o poder público precisam entender que o usuário não é mais alguém cativo. Ele tem que ser seduzido para o transporte público, e um dos valores fundamentais da digitalização é a capacidade de gerenciar a vida pelo celular. Se o Uber é o Tinder do transporte privado, nós precisamos ter os Tinders do transporte coletivo. Planejar a viagem dá a quem usa um aplicativo a sensação de pertencimento”, analisou o coordenador do Núcleo de Mobilidade Urbana do Insuper Cidades, Sérgio Avelleda.

O perfil da mobilidade urbana mudou bastante nos últimos anos, e o avanço da tecnologia contribuiu de maneira significativa para isso. Conforme a pesquisa Mobilidade da População Urbana, realizada pela CNT em parceria com a NTU, 90,4% dos entrevistados com mais de 15 anos têm celular com acesso à internet. Já 42,5% dos ouvidos consideram que falta ou são limitados os canais de atendimento em empresas e órgãos públicos para consulta, planejamento e avaliação das viagens de ônibus. Nesse espaço, cresce o número de empresas de tecnologia com foco nos modais coletivos.

"A evasão de passageiros é um problema global, que envolve várias questões. Mas quanto mais cômodo e previsível o transporte for, melhor. Por isso crescemos tanto", observou o gerente de comunicação do Moovit no Brasil, Marcelo Tavela. O aplicativo nasceu em Israel, idealizado pelo mesmo fundador do Waze, e começou a operar no Brasil em 2013. "Hoje estamos em todas as capitais, nas cidades com mais de 200 mil habitantes, e em quase todas com mais de 100 mil." O Brasil é campeão de audiência, com 12,5 milhões de usuários, e São Paulo a cidade onde mais se usa o Moovit no mundo.

De acordo com Tavela, a plataforma quer responder duas perguntas: como chegar aonde se pretende e em quanto tempo. Para isso são combinadas opções de transporte disponíveis. "Tudo isso vai sendo mapeado ao longo do tempo. Quando o usuário chega ele pode, por filtros, personalizar a busca, inclusive escolhendo ficar dentro de um mesmo sistema para usar, por exemplo, o bilhete único."

Com um conjunto de opções semelhante está a Cittamobi, plataforma desenvolvida com tecnologia 100% nacional. "Estamos há dez anos no mercado com a ideia de que as pessoas querem e precisam de informação para se locomover. Inicialmente a gente funcionava com envio de SMS. Hoje somos uma plataforma que tem um aplicativo no qual investimos fortemente em qualidade de dados. Trabalhamos para ter assertividade, para a informação que chega no aplicativo ser a mais apurada possível e o passageiro saber, em tempo real, onde está o ônibus dele, a que horas vai passar e em quais paradas", disse a diretora de produto (CPO) da Cittamobi, Emanuele Cassimiro.

A intermodalidade é um ponto forte dessa ferramenta. Além dos ônibus, na cidade do Rio de Janeiro, a Cittamobi disponibiliza horários do VLT e das barcas; na Bahia, o horário do metrô; na capital paulista, estão acessíveis os horários da Linha Amarela e dos trens que ligam a região do ABC, de Jundiaí e do Alto Tietê a São Paulo.

A ferramenta condensa informações de mais de 70 mil ônibus monitorados no país e possui 25 milhões de usuários em 19 estados brasileiros. Em Porto Alegre o Cittamobi foi o aplicativo oficial da prefeitura para avisar a população sobre as linhas durante as chuvas de 2024. "A situação estava muito inconstante, e nós passamos a emitir alertas sobre linhas operantes e inoperantes, onde tinha posto de atendimento, etc. Para isso, não criamos nada novo. Usamos o que já estava em operação de forma adequada à situação", comentou Emanuele, ao falar sobre a importância da disponibilidade de dados do transporte público.

Desafios da informação

O fluxo de informações é bem parecido entre os aplicativos voltados ao transporte coletivo. As plataformas se alimentam, basicamente, de dados estruturados da rota, APIs específicos sobre horários e alterações e informações de geolocalização, principalmente por GPS. Tudo isso é combinado com notícias repassadas por uma rede que inclui desde gestores de tráfego a usuários que reportam, de forma voluntária e em tempo real, eventualidades como acidentes, protestos e greves, sinalizam linhas que ainda não estavam mapeadas e comentam sobre a lotação dos veículos.

Esse conjunto, oriundo de várias fontes, é processado por algoritmos que calculam o tempo dos percursos e lançam atualizações nas plataformas. Portanto, maior ou menor precisão dos aplicativos depende do bom funcionamento dessa cadeia que envolve etapas operacionais e técnicas. Nesse ponto, o Brasil ainda vive desafios.

"Nosso problema está longe de ser os aplicativos. Os grandes *players* globais estão aqui, e as empresas nacionais também são muito boas. Mas a gente depende do cadastro das informações de planejamento de forma padronizada, do cumprimento fiel desse planejamento e de GPS mais preciso", defende o sócio fundador do ecossistema Bus2, Gustavo Balieiro.

No caso do cadastro das informações, onde começa a cadeia, o uso de dados em GTFS (*General Transit Feed Specification*) por prefeituras ou operadoras do transporte e a disponibilização deles é algo fundamental ao desenvolvimento das tecnologias. "O GTFS é a base de absolutamente tudo. É a base da informação para o usuário", completa Balieiro.



Descubra nossas soluções em mobilidade.

tacom.com.br

+55 31 3348 1000



TACOM

Tecnologias que **superam** expectativas.

Evoluções em hardware da plataforma **CITbus NEXT GENERATION**



Novo Validador CCIT 5.0

Pagamento por reconhecimento biométrico da face. Com menus interativos em tela de 8 polegadas com touch screen e duas câmeras frontais.



Novo Painel do Motorista DMX500

Operação por GPS, navegação de atualização de itinerário em tela touch screen de 8 polegadas.

CITbus
NEXT GENERATION

integrado ao **ia.mobi.**



Pagamento por Biometria Facial

Utiliza o **ia.mobi** para acesso aos créditos da carteira virtual do cliente. Possibilita o recurso de "prova de vida" no próprio validador embarcado.



Buszoom NEXT GENERATION

Videomonitoramento embarcado que interage com o **ia.mobi** na integração com sistemas de bilhetagem, rastreamento e telemetria.



CIT-Sbe NEXT GENERATION

Bilhetagem **digital** com ABT, que permite pagamentos digitais e por biometria em sistemas personalizados conforme as necessidades de cada cliente.



O GTFS foi desenvolvido pelo Google em meados de 2005 como maneira de uniformizar dados de transporte público de distintas regiões do mundo para serem lidos e processados por qualquer software sem adaptações específicas. A partir dele, surgiu a funcionalidade do Google Maps para transporte público.

Os feeds gerados são de GTFS Estática — referente às informações estáticas sobre horários e localizações de paradas de ônibus, linhas, e outras — e, mais recentemente, de GTFS Realtime, com atualizações em tempo real, alertas de atrasos e mudanças de cursos. No entanto, mesmo predominante em nível mundial, essa padronização ainda é desconhecida por grande parte dos gestores brasileiros.

Como forma de resolver esse gargalo, algumas empresas passaram a oferecer ferramentas de monitoramento e gestão de frotas que funcionam como integrador de informações para os desenvolvedores de aplicativos. Uma delas é a Cittati, com a FLITS. Ela gera e repassa dados de GPS, APIs e GTFS aos softwares de tecnologia que entregam o produto final ao passageiro. Um aplicativo que usa o serviço da FLITS é a MobiliBus, desenvolvida pela Bus2. Ele atende usuários de Uberlândia e Uberaba e tem entre suas funcionalidades a previsão de chegada dos ônibus, com cálculos realizados mesmo quando o veículo está offline.

A capital paulista é uma das cidades que mantém os dados em GTFS abertos. Apesar de não possuir aplicativo próprio, todos os ônibus que operam em São Paulo possuem GPS e as informações recebidas pela tecnologia embarcada ficam disponíveis às aplicações de localização dos veículos. A SPTrans também possui o site Olho Vivo, que disponibiliza ao usuário um formatador de origem-destino com linhas de interesse e trajetos. Utilizam a tecnologia Olho Vivo aplicativos como o Cadê o Ônibus, o Cittamobi, o Moovit e o SP Pass.

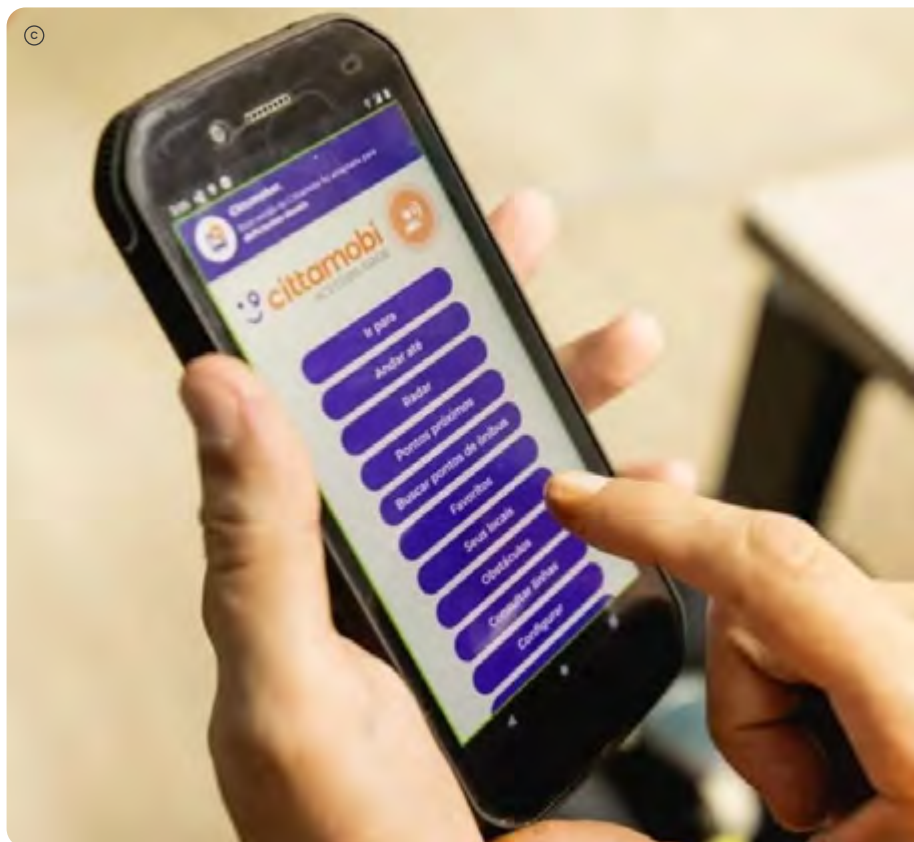
“AS CONCESSIONÁRIAS E O PODER PÚBLICO PRECISAM ENTENDER QUE O USUÁRIO NÃO É MAIS ALGUÉM CATIVO. ELE TEM QUE SER SEDUZIDO PARA O TRANSPORTE PÚBLICO E UM DOS VALORES FUNDAMENTAIS DA DIGITALIZAÇÃO É A CAPACIDADE DE GERENCIAR A VIDA PELO CELULAR. SE O UBER É O TINDER DO TRANSPORTE PRIVADO, NÓS PRECISAMOS TER OS TINDERS DO TRANSPORTE COLETIVO.”

Sérgio Avelleda

Coordenador do Núcleo Mobilidade Urbana do Insuper Cidades

“Ter mais dados permite aumentar a previsibilidade e levar mais passageiros para o transporte público. Hoje temos cidades em que 75% das empresas disponibilizam dados que nos permitem dar informações em tempo real de maneira mais precisa, enquanto 25% não o fazem. E a maioria dos passageiros que usa o nosso aplicativo acaba escolhendo aquela que traz mais confiabilidade de informações”, defendeu Marcelo Tavela.

Recentemente a discussão sobre o uso de GTFS passou a abranger o debate em torno da revisão do modelo de remuneração e subsídio do sistema de transporte. “A gente tem um grande problema que é a dificuldade de medição de dados por falta de padronização. A popularização do GTFS seria uma oportunidade para estimar custos operacionais e rediscutir o modelo de remuneração e subsídio. Essa discussão já está em curso”, disse Balieiro, lembrando que o assunto foi pauta do MobilityData Summit deste ano, em Montreal no Canadá.



Soluções White Label para cidades inteligentes!

Oferecemos **soluções que ajudam o transporte público da sua cidade!** Nossos produtos White Label de informação ao usuário oferecem, desde planejador de viagens (APP), até previsão dos veículos em tempo real. Modernize sua gestão de transporte com a Bus2!



Fale com a Bus2 e conheça os nossos produtos **White Label**. Acesse o QR Code ou site: www.bus2.me



APPs com a cara da cidade

Junto a soluções de abrangência nacional, diversos municípios e mesmo empresas que atuam no setor de transporte coletivo passaram a buscar soluções próprias. Essas aplicações costumam ser desenvolvidas por empresas que oferecem serviços *white label*, como a Bus2, a Autopass e outras, em que uma plataforma é adaptada conforme projeto proposto e necessidades específicas do cliente.

A aplicação Meu Ônibus, da chinesa Mobike, também varia de acordo com o local e oferece informações de horários e localização de ônibus em tempo real. Entre as capitais que possuem o aplicativo está Fortaleza (CE), onde ele opera em parceria com a prefeitura. No mesmo aplicativo, o usuário pode ser direcionado para o Libercard Recarga On-Line, o sistema de bilhetagem eletrônica do município que traz opções de recarga de crédito ou compra de passagens avulsas via QR code ou Pix.

Já em Goiânia (GO), o SimRMTC, criado em 2015, é um exemplo bem-sucedido de plataforma local para o transporte. A função "Planeje sua Viagem" é uma das mais utilizadas pelo usuário, que preenche o ponto de partida, o destino e o horário desejado para a viagem. O SimRMTC calcula, então, as melhores opções de roteiro e emite alertas com base na escolha e no tempo de deslocamento.

Em Brasília (DF) e Entorno, a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) começou a desenvolver um aplicativo a partir das informações atualmente disponibilizadas no site DF no Ponto. A ferramenta ainda não tem data para ser lançada. Enquanto isso, o site oferece o mapa geral da operação na capital federal. O usuário ainda tem possibilidade de acessar um link para o site Participa-DF, para registro de impressões na Ouvidoria do GDF.

Atualmente, o Distrito Federal disponibiliza informações em API para empresas desenvolvedoras de aplicativos. Entretanto, elas não estão em formato GTFS de maneira aberta. O mesmo acontece com a prefeitura de Goiânia, onde os dados em padrão GTFS estão disponíveis apenas para consumo interno.

“A EVASÃO DE PASSAGEIROS É UM PROBLEMA GLOBAL, QUE ENVOLVE VÁRIAS QUESTÕES. MAS QUANTO MAIS CÔMODO E PREVISÍVEL O TRANSPORTE FOR, MELHOR. POR ISSO CRESCEMOS TANTO.”

Marcelo Tavela
Gerente de comunicação
Moovit no Brasil

ESPERAR NO PONTO DE ÔNIBUS PRA QUÊ?

Use o **SiMRmtc**

Acesse o site:
rmtcgoiania.com.br



RIOCARD MAIS AGORA COM QR CODE.

Mais praticidade na sua jornada de metrô.

Agora, quem utiliza o MetrôRio conta com mais uma forma de pagamento prática e acessível: o QR code. Disponível nas versões digital e impressa, ele substitui os cartões unitários e simplifica a compra e o embarque para quem se desloca pela cidade.

Disponível para aparelhos Android e iOS.



onde tem
riocard
você vai bem



riocard
mais



Embaixador da Moovit, Wanderson Rodrigues

Experiência personalizada

De conta digital a exames médicos com descontos, o aplicativo TOP, desenvolvido pela Autopass, resolveu inovar e investiu pesado em estratégias para fidelizar os usuários de transporte público. A função principal da plataforma é o planejador de rota — com a localização dos ônibus em tempo real — e a bilhetagem digital. Mas o aplicativo, hoje disponível em 52 cidades de São Paulo, criou um dos pacotes de benefícios ao usuário mais atrativos do mercado. O foco está, principalmente, nas classes D e E, que correspondem à maior fatia dos passageiros de ônibus.

Quem baixa o TOP tem a opção de solicitar um cartão híbrido, no qual pode usar o cartão TOP Transporte, para pagar o ônibus, mas também um outro, com as funções débito e crédito. Ele recebeu o nome da plataforma, o TOP Transporte Mastercard, e ainda traz consigo uma conta digital. Atualmente, 51% dos usuários do aplicativo possuem esse cartão.

Outro salto incorporado à plataforma é o TOP Saúde, com uma rede de serviços médicos e odontológicos a preços populares, além de descontos em exames e farmácias. Por fim, foi criado o TOP+ Recompensas, onde o uso do transporte público se converte em pontos para resgate de valores que variam entre R\$ 10,00 e R\$ 30,00. Esses vouchers podem ser usados para alimentação, entretenimento, educação e bem-estar. Atualmente disponível em formato *white label*, a ferramenta tem planos de expansão para outros mercados.

Clubes de vantagens, programas de cashback, gamificações e comunidades de apoiadores são algumas das estratégias usadas pelos aplicativos voltados ao transporte coletivo para atrair passageiros. Essas ferramentas ainda permitem coletar informações sobre o perfil de uso e criar políticas direcionadas para melhoria da mobilidade urbana.

Voltado ao transporte de Belo Horizonte, o aplicativo Ótimo, por exemplo, promoveu uma campanha com desafios para públicos específicos. O objetivo era desafogar o trânsito nos horários de pico. “Demos *cashback* para incentivar uma mudança de comportamento [usar o ônibus em outro horário] e, ao final de duas semanas desse programa piloto, 20% do público havia recebido positivamente”, explicou Gustavo Balieiro. Outro exemplo citado por ele e com bons resultados são os desafios para incentivo ao uso do transporte público nos fins de semana, por pessoas que andam de ônibus somente em dias úteis.

Já a Moovit, que apostou nas comunidades para crescer, tem nos seus moderadores e embaixadores um de seus principais ativos, a exemplo de Wanderson Rodrigues. “É interessante porque se criam relações que ultrapassam o ambiente virtual através desses grupos. Em muitos estados são realizados encontros presenciais, as pessoas se conhecem e estabelecem laços de amizade. Tem até mesmo histórias que resultaram em casamentos. E assim o nosso serviço vai ganhando a cara de quem o utiliza”, lembrou Marcelo Tavela.

BILHETAGEM ELETRÔNICA

A integração entre serviços de pagamento digital e aplicativos de planejamento de viagem é uma tendência cada dia mais forte. Plataformas que surgiram focadas em rotas começam a agregar mecanismos que garantem ao usuário resolver tudo relacionado à viagem dentro de um mesmo sistema. Da mesma forma, outras que apenas traziam soluções em passagem incorporaram informações sobre linhas, localização de ônibus e itinerários.

No Espírito Santo, o aplicativo PassePay, desenvolvido pela X4Fare, é um caso interessante de plataforma voltada prioritariamente ao pagamento do transporte coletivo e que agrega outras funcionalidades, como um mapa no qual é possível saber a localização do ônibus em tempo real. “O app que faz o contato com o cidadão tem que ter uma visão de múltiplas funções. No nosso caso, a gente sai de ser uma carteira digital para também dar informações aos passageiros”, comentou o sócio fundador da X4Fare, Edson Kuwabara.

Há mais de duas décadas no Rio de Janeiro e Região Metropolitana da capital carioca, o Riocard Mais estuda parcerias com os apps de planejamento de rotas de porte nacional para avançar neste sentido. “O planejador de viagem é algo muito importante para o usuário do transporte público, e queremos que o nosso produto tenha tudo o que ele precisa”, disse a gerente de canais digitais da Riocard Mais, Joyce Nunes.

A plataforma possui 4 milhões de *downloads*. Entre as funções disponíveis estão recargas programadas, recarga por NFC, alertas de saldo e gestão do produto, no caso o cartão físico, como opção de cancelamento por perda ou roubo. Para os próximos passos, o Riocard Mais investe em análises do público como forma de entregar soluções personalizadas a demandas específicas de região e público.



“As plataformas de transporte público precisam ser acessíveis no dia a dia e entregar facilidade. Para isso, é necessário ter a consciência de que a maioria do nosso público está nas classes D e E, então os aplicativos têm de ser intuitivos e leves, pois muitas pessoas não têm memória no celular e a internet pode ser mais lenta para eles. Por fim, precisamos saber que o usuário vai exigir da gente uma experiência parecida com a que vivencia em outros mercados como o Uber ou o IFood. O que ele busca é uma tecnologia fluida, que entregue o que ele precisa de maneira simples e o mais rápido possível”, resumiu Joyce Nunes. ●

O APP QUE FALTAVA PARA SUA OPERAÇÃO FICAR COMPLETA



Dê um passo à frente e transforme a experiência do transporte coletivo em sua cidade. O **SI.GO** é o aplicativo do usuário que aumenta a satisfação dos passageiros e reduz custos operacionais.

Como o SI.GO pode transformar a experiência do seu passageiro:



Cartão Virtual:

Versão digital do cartão de transporte do usuário. Com ele, é possível gerar um cartão de forma rápida e prática através do celular, sem a necessidade de esperar por um cartão físico;



Compra de créditos e tickets de maneira facilitada:

Mais conforto e facilidade para o pagamento da tarifa através do smartphone, incluindo alternativa para passageiros eventuais. Com opções de pagamento via cartão de crédito ou PIX, é possível adquirir créditos para diferentes cartões e a gerar de tickets avulsos para pagamento imediato – disponíveis em tecnologias como NFC e QR Code;



Cadastro e recadastro de benefícios:

Com apenas alguns cliques, o usuário pode atualizar suas informações online e esses dados são automaticamente integrados ao sistema de bilhetagem, sem a necessidade de sair de casa e enfrentar filas em postos de atendimento;



Informação em tempo real:

Através do SI.GO, ficou mais fácil para o passageiro se planejar. Com a funcionalidade de informação em tempo real, é possível consultar os horários da linha desejada, acessar previsões em tempo real da localização do ônibus desejado e planejar o passo a passo de seu deslocamento entre dois pontos;

LEVE SUA CIDADE PARA O FUTURO.

Fale com a nossa equipe e descubra como o SI.GO pode transformar o transporte coletivo em sua região.

CLIQUE AQUI PARA SABER MAIS.



RAIO-X DOS APLICATIVOS DE TRANSPORTE COLETIVO

Confira APPs que informam sobre paradas de ônibus, linhas e itinerários, planejamento de viagem, opções multimodais, localização de veículos em tempo real, mapas interativos, alertas e/ou bilhetagem eletrônica na sua região*.

Norte

Cittamobi: RO, AM, TO, PA
| Moovit: AM, PA **| Lá Vem o Ônibus** **| Google Maps**
| Meu Ônibus **| ABComp:** Castanhal/PA **| Bus2:** Boa Vista/RR **| Integra Canaã:** Canaã dos Carajás/PA

Nordeste

Cittamobi: BA, SE, AL, PE, João Pessoa/PB, RN, CE **| Moovit**
| SMULEM: Luiz Eduardo Magalhães/BA **| Meu Ônibus**
| Leva Caruaru: Caruaru/PE
| Bus2: Vitória da Conquista/BA
| Mobe: Campina Grande/PB
| NuBus: RN, PB **| Siga Atlântico:** Petrolina/PE; Litoral Norte, Paulo Afonso, Itabuna/BA

Centro-Oeste

Cittamobi: MT, GO, MS, DF
| Moovit **| Meu Ônibus**
| Bus2: Lucas do Rio Verde/MT; Corumbá, São Gabriel do Oeste/MS
| Si.GO (MS) **| MS Trip:** MS
| PegFácil: Campo Grande/MS

Sudeste

Cittamobi: SP, RJ, MG **| Moovit** **| PassePay:** ES
| Meu Ônibus **| TOP:** SP **| Busão da Lagoa:** Lagoa Santa/MG **| BusU:** Uberaba, Uberlândia/MG
| Meu Buse: Ipatinga, Itaúna, Lavras/MG
| Bus2: Andradas, Conceição do Mato Dentro, Ibiá/MG; Araçatuba, Cosmópolis, Itapira, Orlândia, Santa Bárbara d'Oeste/SP **| KdêBus:** Sete Lagoas, Itabira, Conselheiro Lafaiete, Pará de Minas, Itajubá/MG **| ÓtimoAPP+:** MG
| Moov: Curvelo, Juiz de Fora/MG; Itaquaquecetuba/SP **| Salineira:** Cabo Frio, Arraial do Cabo, São Pedro da Aldeia/RJ **| MobiTerê:** Teresópolis/RJ

Sul

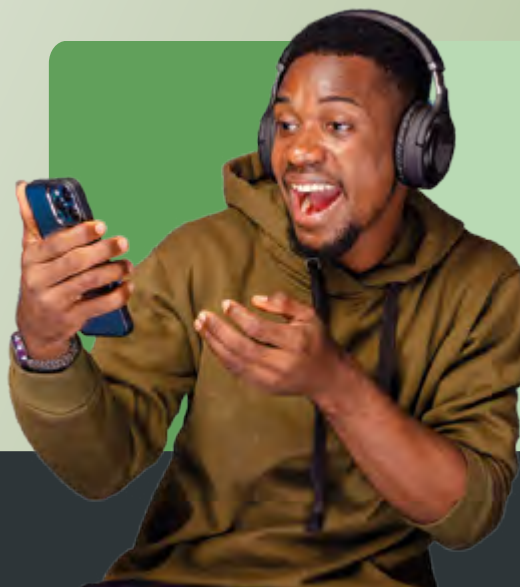
Cittamobi: PR, RS **| Moovit**
| Google Maps **| Meu Ônibus**
| BCBus: Balneário Camboriú/SC
| CliveBus: Balneário Camboriú, Itajaí, Gaspar, Balneário Piçarras, Mafra, Navegantes/SC; Rio Negro, Campo Mourão, Campo Largo/PR **| Grande Londrina:** Londrina/PR **| KdêBus:** Umuarama/PR

Recompense o seu usuário com o **Clube de Fidelidade** da Bus2!

Ofereça benefícios através de uma **gamificação imersiva** e da **identificação comportamental** dos seus passageiros!



Acesse o QR Code ou o site: www.bus2.me para saber mais sobre o Clube de Fidelidade.



- Você ganhou R\$5 de cashback** 2m ago
Continue recarregando seu cartão de transporte para ganhar mais EBZ's!
- Mais 300 EBZ's para você!** 3m ago
Você andou 10x este mês e cumpriu sua missão. Seus pontos já estão na sua carteira. Troque agora por benefícios exclusivos!
- Tem missões novas no app** 3m ago
Você pode acumular até R\$20 cumprindo as novas missões! Bora lá?